

# [TESTE ALÉRGICO]

Uma vez que diagnosticamos um animal com Dermatite Atópica (artigo “Dermatite Atópica”), estamos diante de um paciente com um quadro de coceira crônica, que já passou por muitos veterinários, que precisa de tratamento antialérgico e hidratante que pode ser vitalício. Em muitos casos, os animais tem sido mantidos com medicações antialérgicas por períodos prolongados, devido a gravidade do seu quadro alérgico e por responderem somente a esse tratamento, sendo passíveis de efeitos colaterais graves e, em alguns casos, irreversíveis. Isso diminui a expectativa de vida dos alérgicos. Os tratamentos realizados com antialérgicos visam o controle dos sintomas (sendo o principal a coceira) a fim de proporcionar qualidade de vida ao animal, porém não há possibilidade de alcançar cura clínica.

“As substâncias causadoras de alergia” (ALÉRGENOS) podem penetrar na pele (via percutânea), podem ser inaladas ou ingeridas e fazem o organismo reagir. Por isso, é tão importante saber quais são esses alérgenos.

O teste alérgico ou de intradermorreação é um prova utilizada em animais atópicos que consiste na aplicação dos alérgenos na pele com a finalidade de identificar a quais o animal reage e, a partir disso, instituir a imunoterapia.



Exemplos de animais com  
Dermatite Atópica

O TESTE NÃO É UTILIZADO PARA DIAGNOSTICAR SE O ANIMAL É ALÉRGICO OU NÃO, E SIM, SABER QUAIS SÃO OS ALÉRGENOS AOS QUAIS ELE REAGE.

Os alérgenos ambientais mais comuns são os ácaros da poeira doméstica, os fungos (“mofos”), diversos tipos de pólenes e bactérias.



Uma vez identificados os alérgenos, os animais atópicos são submetidos a imunoterapia alérgeno-específica.

A imunoterapia alérgeno específica consiste na confecção de uma vacina individual a ser aplicada segundo um protocolo a ser dado ao proprietário, com o objetivo de fazer com que os alérgenos sejam melhor tolerados pelo animal, através de dessensibilização, sem que ocorram sintomas clínicos. Isso pode culminar na diminuição acentuada das doses dos antialérgicos orais e, ocasionalmente, sua retirada total.

Cerca de 50-80% dos animais utilizando a imunoterapia tem respostas boas a excelentes e 20% destes podem alcançar cura clínica.

É considerado um tratamento bastante seguro em animais atópicos.